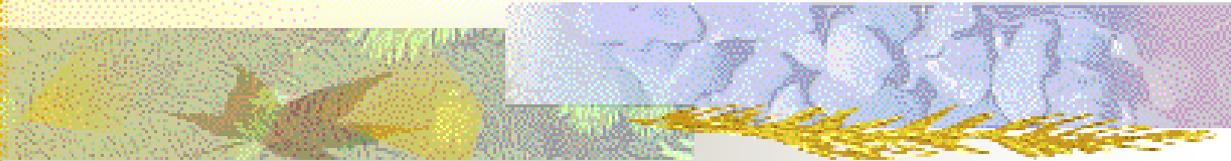
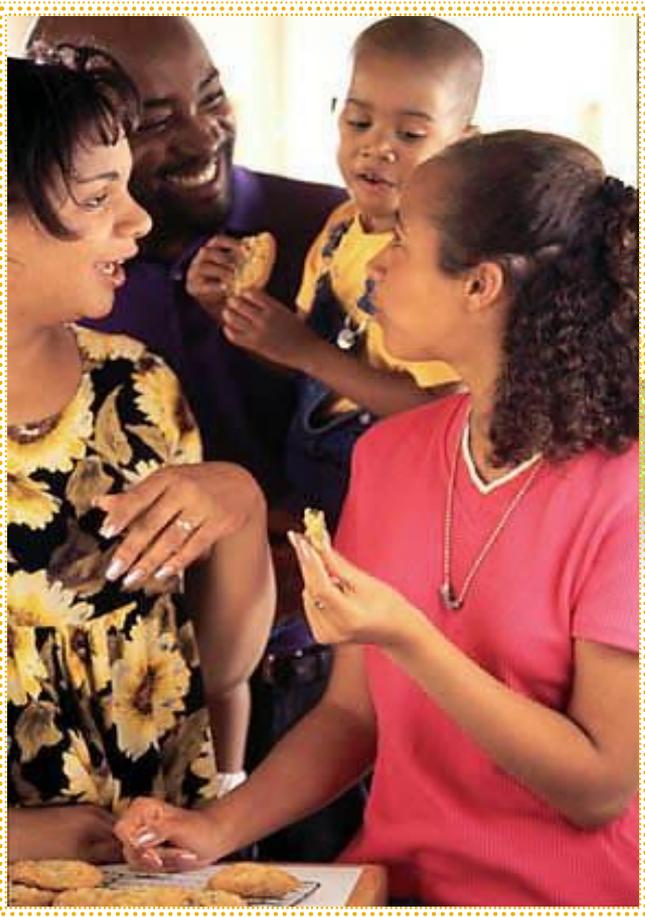


Auto cuidado para a Pessoa com Doença Falciforme



Dr. Paulo Ivo Cortez de Araujo

Ministério da Saúde - Brasil

picortez @ gbl.com.br

CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE

“Saúde e Doença são concepções construídas a partir de acontecimentos culturais, historicamente determinados sob diferentes formas, em diferentes sociedades e não apenas efeitos biológicos.”

(Minayo, 1997)

Saúde

- 1-Questão de segurança humana e comunitária possibilitando a governabilidade;
- 2-União das esferas federal, estadual e municipal aliados a empresas privadas e indivíduos como atores sociais;
- 3- Questão de direitos humanos e formação da cidadania e
- 4- Bem público global.



Saúde



- Bem estar bio psico social cultural e espiritual
- Saúde é um direito de todos e dever do Estado – art. 196
- Ampliação do conceito de saúde: alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, acesso a bens e serviços essenciais e etc.



EDUCAÇÃO

“É um instrumento de transformação social, não só a educação formal, mas de reformulação de hábitos, aceitação de novos valores e que estimule a criatividade.”

Rezende, 1986

“É um processo rico e enriquecedor, pois contém o germe da crítica, reflexão e consciência.”

Artur da Távola

Objetivos

- Formar uma opinião favorável ao desenvolvimento, que possibilite a tomada de decisões, valorizando a saúde – **permitir o empoderamento do cliente**;
- Desmistificar a Doença Falciforme – popularizar seu conhecimento
- Favorecer o desenvolvimento de cidadania – participação do usuário na definição dos cuidados prioritários para melhorar a qualidade de vida e longevidade.
- **Promover o desenvolvimento do autocuidado**



O Autocuidado

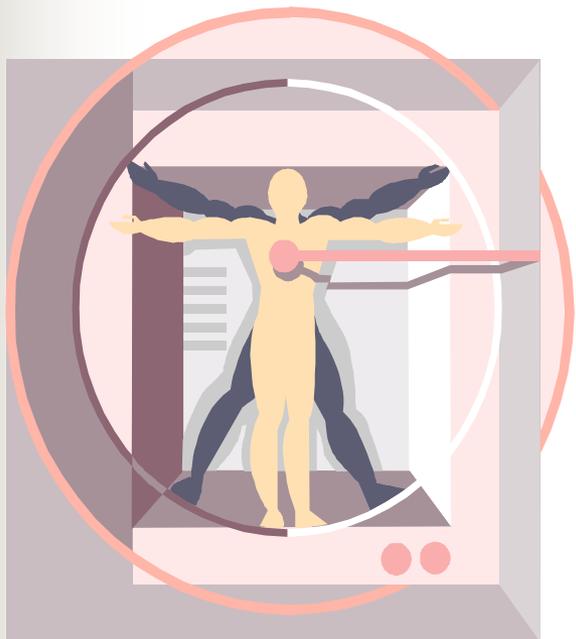
- Cuidar de si mesmo
- Buscar as necessidades do corpo e da mente
- Melhorar o estilo de vida, evitar hábitos nocivos
- Desenvolver uma alimentação sadia
- **Conhecer e controlar os fatores de risco gerados pela doença através de medidas profiláticas e preventivas**
- Melhorar a sua qualidade de vida e aumentar sua expectativa de vida



Humanização

- Ambiente confortável para a assistência
- Acolhimento pelos profissionais do SUS
 - Sem preconceitos e estigmas
 - Escutando dúvidas, angústias e dificuldades de convivência com a doença
 - Permitir o diálogo
 - Democratização da linguagem – forma acessível

Autocuidado: o contexto da relação profissional de saúde-cliente/família



Pelo seu caráter de doença crônica, recomenda-se que a abordagem do profissional de saúde seja holística e no sentido de permitir **a incorporação do seu conhecimento** pelo cliente/família para participar na tomada de decisão clínica .

A **criança** com Doença Falciforme

- Com o diagnóstico precoce, a assistência deve ser iniciada já nos primeiros meses de vida. À medida em que cresce, a criança deve ser preparada para o autocuidado



Papel do Profissional do PSF

Diagnósticos de Risco

- Déficit de conhecimento sobre a doença e tratamento
- Risco para a dor
- Dor
- Risco para crescimento e desenvolvimento alterados
- Risco para infecção



Papel do Profissional do PSF

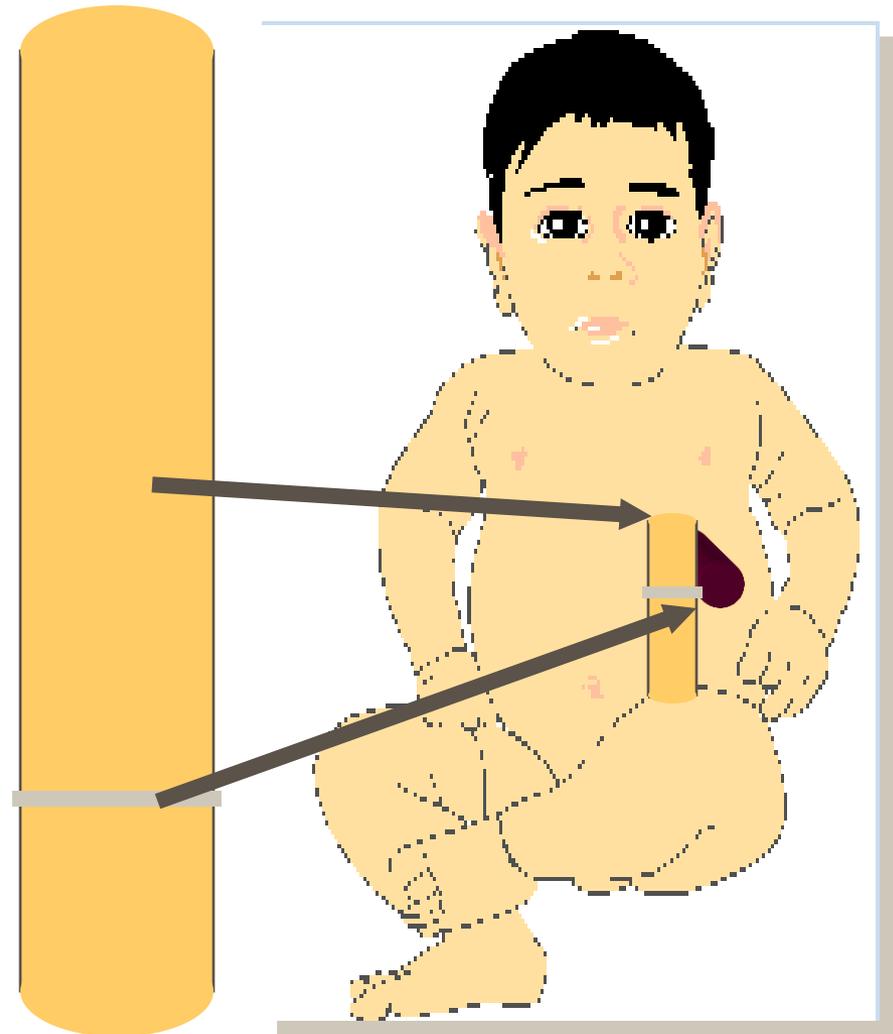
■ Estratégias recomendadas



- ✓ Ações educativas para o(a) criança /família, sistematizadas, individuais ou em grupo, sobre a doença, sinais e sintomas que demandam atenção médica, vacinação, hábitos saudáveis e adesão ao tratamento, etc
- ✓ Ensinar palpação do abdômen à mãe/cuidador (prevenção do sequestro esplênico)

PROFILAXIA DO SEQUESTRO

- Usar abaixador de língua
- Com o abaixador no RCE direcionado para a cicatriz umbilical marcar no palito o tamanho do baço





Educação em Saúde

Palpação do baço



A(o) **adolescente** com Doença Falciforme

- Como qualquer outra doença crônica, o desafio é manter a adesão do jovem ao regime terapêutico e às práticas de autocuidado



Papel do Profissional do PSF

Diagnósticos de Risco

- Risco para distúrbio do auto-conceito, da auto-imagem e/ou auto-estima
- Risco para integridade da pele prejudicada
- Risco para mobilidade física prejudicada



As Transformações

■ Auto-estima

- Retardo no crescimento e desenvolvimento
- Preconceito e estigmas – segregação social
- Desconhecimento do profissional da educação
- Infantilizados por retardo na maturação sexual

■ Auto-imagem

- Transformações no corpo mais lentas
- Comparação com outros colegas

■ Auto-conceito

- Doença crônica com consequências para vida produtiva, escolar e social
- Risco da morte precoce



Papel do Profissional do PSF

■ Estratégias recomendadas



- ✓ Estabelecer relação de confiança para discussão sobre dúvidas de retardo no crescimento e desenvolvimento sexual
- ✓ Promover a participação do/a jovem nas decisões do cuidado de saúde (analgesia, etc) – melhoria da adesão ao tratamento
- ✓ Manter um canal para verbalização de sentimentos e dúvidas sobre a expressão da doença no corpo do jovem e as consequências na socialização

Papel do Profissional do PSF

■ Risco para integridade da pele prejudicada

- ✓ Manter pele hidratada
- ✓ Usar repelentes e não coçar as picadas de insetos
- ✓ Utilizar sapatos e meias adequados (recomenda-se meias macias de algodão e tênis de cano alto)



A **gestante** com Doença Falciforme

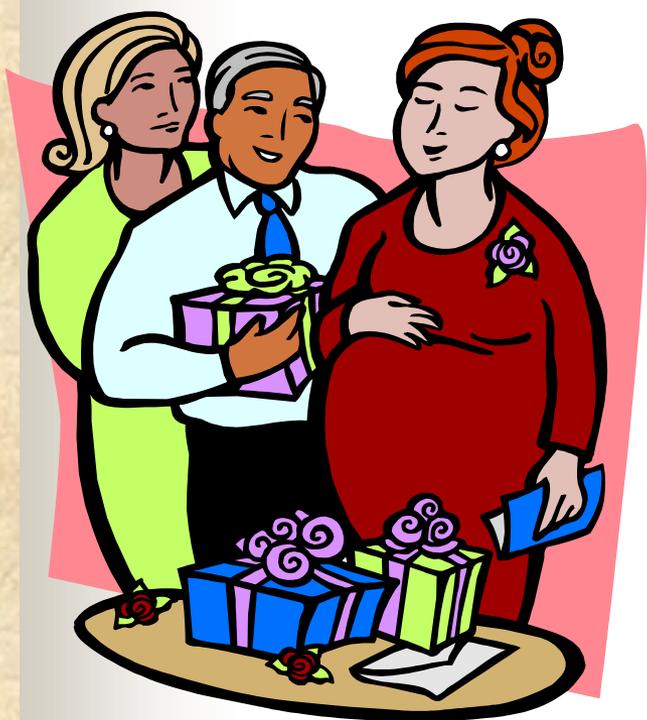
- A anemia falciforme não é impeditiva da gravidez. Contudo, pelo seu potencial de gravidade, a gestante e o feto precisam de atenção muito especial.



Papel do Profissional do PSF

Diagnósticos de Risco

- Medo / Déficit de conhecimento sobre a fisiopatologia da gravidez na anemia falciforme
- Intolerância à atividade
- Risco para infecção



Papel do Profissional do PSF

■ Estratégias recomendadas



- ✓ Instruir, *sistematizadamente*, sobre o desenvolvimento da gestação e sobre o papel ativo da gestante/família no seu monitoramento
- ✓ Propiciar a verbalização dos medos e expectativas
- ✓ Preparar a gestante para o parto natural e sem dor, assim como para a amamentação
- ✓ Estimular a adesão ao acompanhamento pré natal com obstetra, hematologista e hemoterapeuta
- ✓ Promover a triagem neonatal logo após o nascimento

A(o) **adulta**(o) com anemia falciforme

- O desafio é levar a pessoa adulta a manter as medidas preventivas e os hábitos saudáveis e identificar precocemente as intercorrências clínicas



Papel do Profissional do PSF

Diagnósticos de Risco

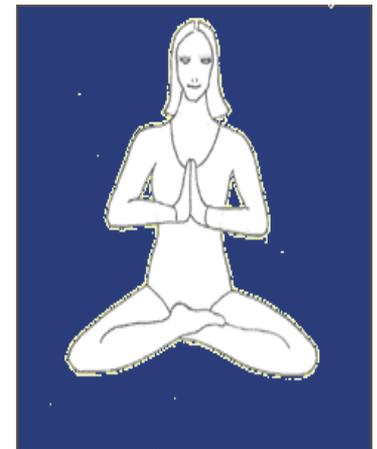
- Risco para infecção
- Perfusão tissular alterada (renal, entre outras)
- Dor
- Risco para integridade da pele prejudicada
- Paternidade ou maternidade alterada (herança genética)



Papel do Profissional do PSF

■ Dor

- ✓ Identificar e controlar o fator predisponente (frio, calor, etc)
- ✓ Ingerir 2 l/dia de água, suco, etc.
- ✓ Realizar a analgesia regular na crise aguda
- ✓ Utilizar práticas complementares para controle da dor
- ✓ Períodos intercríticos – discutir esquema de analgesia



Resultado: adulto sem episódios de dor ou episódios breves

Papel do Profissional do PSF

■ Risco para paternidade ou maternidade alterada (herança genética)

- ✓ Explicar que a doença falciforme não é restritiva da gravidez
- ✓ Explicar sobre os cuidados perinatais
- ✓ Promover a *orientação e informação genética*
- ✓ Orientar quanto ao planejamento familiar

Resultado: adulto vivendo direito pleno de cidadania e de constituir família



Papel do Profissional do PSF

■ Orientação e Informação Genética

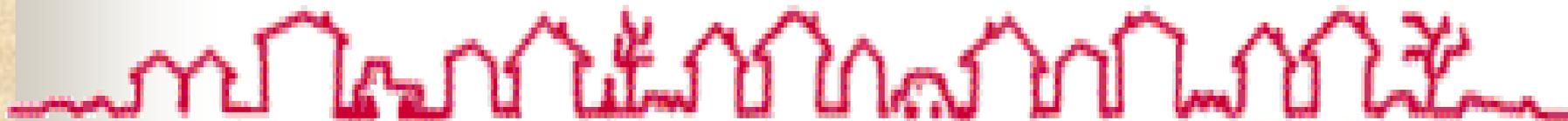
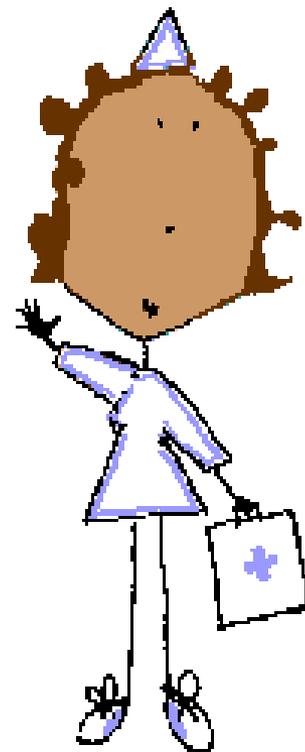
- ✓ Oferecida ao casal e família
- ✓ Profissionais da saúde capacitados
- ✓ Não diretivo levando consideração aspectos sociais e raciais
- ✓ Com habilidade de comunicação – linguagem adequada
- ✓ Respeitando o direito de autonomia, privacidade, justiça e igualdade

Resultado: adulto vivendo seu direito reprodutivo atendido



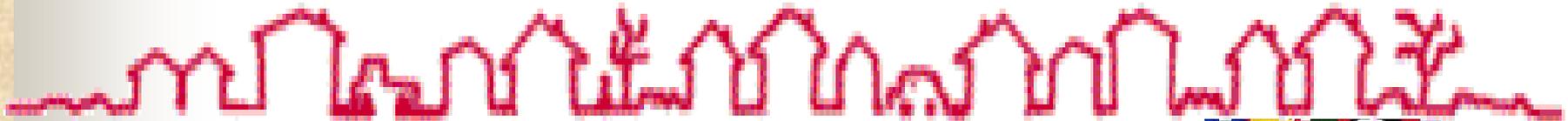
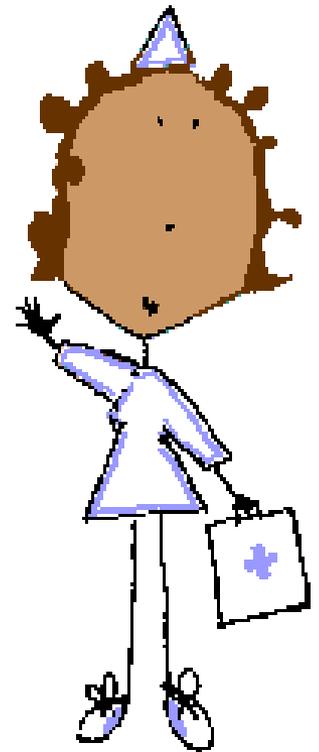
Conclusão

- O papel do profissional de saúde quanto ao cuidado do cliente/família com anemia falciforme é **diagnosticar e tratar** as respostas ou as reações da clientela à anemia falciforme e seu tratamento, **avaliando os resultados**, no sentido do **bem-estar e da saúde**.



Conclusão

- Permitir a **incorporação do conhecimento do profissional de saúde** pelo cliente/família sobre os aspectos clínicos e terapêuticos da Doença Falciforme
- Desenvolver o **espírito crítico** no cliente e família sobre a qualidade do trabalho do profissional de saúde



Conclusão

- Favorecer a **qualidade de vida e longevidade** do seu cliente
- Estimular a prática do **direito de cidadania** da população assistida
- E assim**SER FELIZ**

